

Estimados leitores,

A observação da complexidade das relações socioespaciais, suas singularidades e contradições, têm estimulado os pesquisadores sociais a optarem pela adoção de novas perspectivas de visualização de como esses arranjos são expressos no espaço. Uma dessas opções está relacionada à adoção do Método Qualitativo (MQ), enquanto categoria analítica de observação dos fenômenos socioespaciais.

Entre as diversas produções existentes, especialmente no campo da Sociologia, linguística, Psicologia e, ainda em pequenas proporções, da Geografia e História, a opção pelo uso desse método tem proporcionado ao pesquisador identificar as motivações que levam os atores sociais ao exercício de suas práticas socioespaciais sendo o mais importante a fundamentação de elementos que sustentem a produção de um discurso capaz de representar o posicionamento de todo o segmento social.

A história desse segmento associada à própria contextualização dos arranjos que envolvem a prática deles na atualidade, conferem o caráter científico desse método uma vez que induz a necessidade delinear os procedimentos necessários à investigação de tal forma que possibilite a própria compreensão das “interpretações dos atores sociais possuem do mundo.

Neste terceiro número do segundo volume da Geoconexões Online congregamos textos desenvolvidos por pós-graduandos do Programa de Pós-graduação em História da UFCG (PPGH) a partir dos debates da disciplina Pesquisa Qualitativa Aplicada as Ciências Humanas e Sociais que ministramos no início de 2022. Os textos correspondem ao uso das técnicas da abordagem qualitativa aplicada ao objeto de pesquisa desenvolvido junto ao PPGH.

Desejamos a todos uma boa leitura

Prof. Dr. Xisto Souza Júnior

Profa. Dra. Martha Priscila Bezerra Pereira